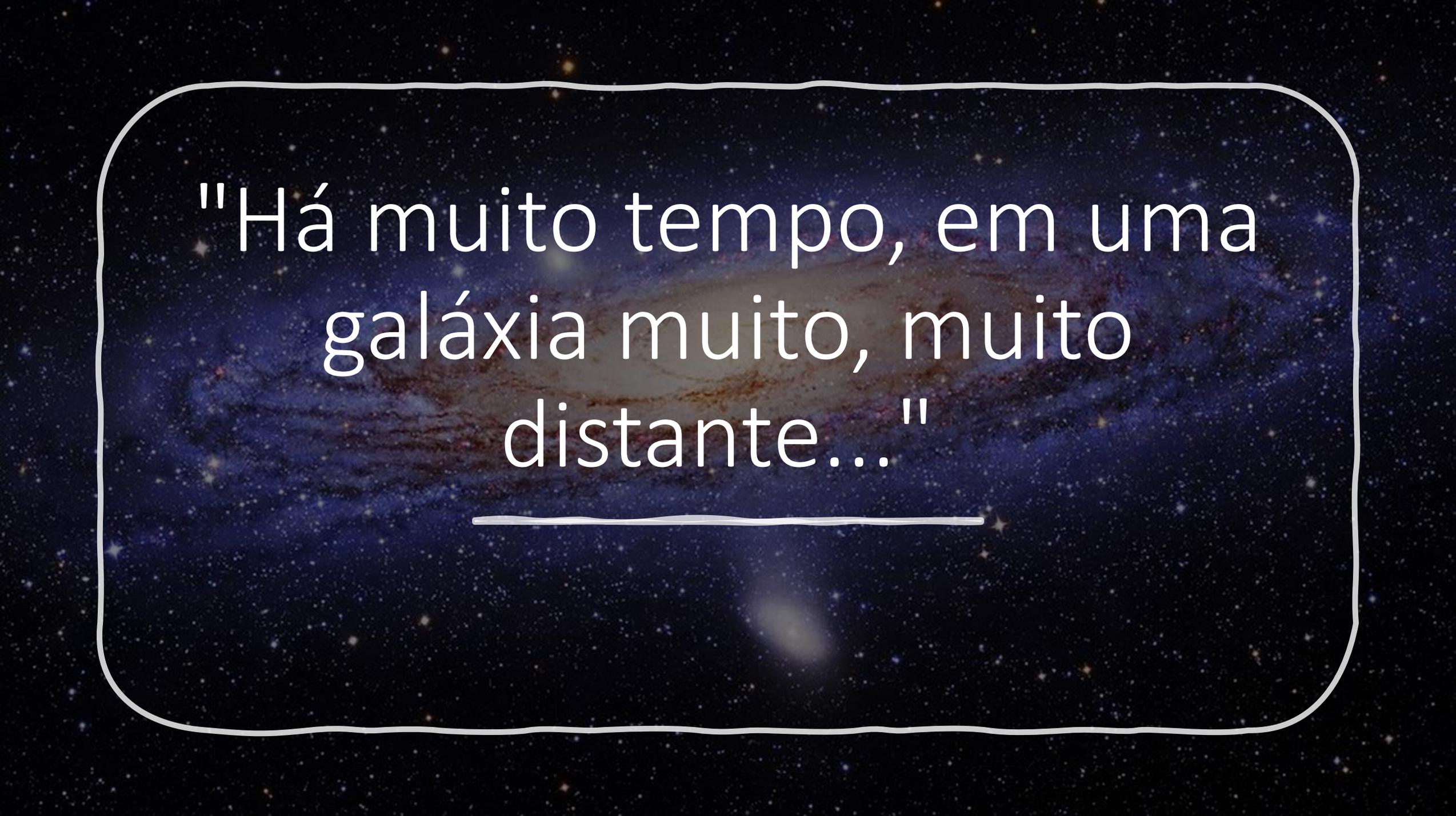




Inventário Artístico-Matemático Parte 3 - Posfácio

O retorno do aprendiz Cartemático

Discente: Franco de Miranda Sérgio Neto
PCIME0012 - ARTE E MATEMÁTICA (2021 .2 - T01)



"Há muito tempo, em uma
galáxia muito, muito
distante..."

Star Wars Episódio III: O retorno do aprendiz Cartemático

Depois de ter viajado em busca de uma aprendizagem interdisciplinar em matemática e arte seguindo as missões propostas nas cartas: Princípios Inspiradores, Percurso Metodológico, Exercício Do Olhar e Produtos Inovadores. O aprendiz Jedi Cartemático retorna para Terra de um salto hiperespaço para inventariar sua aprendizagem na disciplina e responder: onde cheguei e para onde eu vou?

- Ao iniciar o processo de elaboração da parte 3 do meu inventário, soou na minha mente como uma trilogia de filme. Me veio logo a trilogia original de StarWars que começou no Episódio 4 – uma nova Esperança, seguido do Episódio 5 – O império Contra-Ataca e finalizado com o Episódio 6 – O retorno de Jedi. Pensando sobre o meu processo de inventariar minha aprendizagem em matemática e arte, eu também me encontro no episódio do retorno do aprendiz Cartemático. O despertar da força cartemática se deu na minha primeira experiência com Matemática e Arte com a Grão Mestre Jedi Cartemática CVaz na disciplina Formação fora da caixa com Matemática e Arte em que produzi meu primeiro inventário artístico- matemático, também dividido em 3 partes.



Onde cheguei e para onde vou?

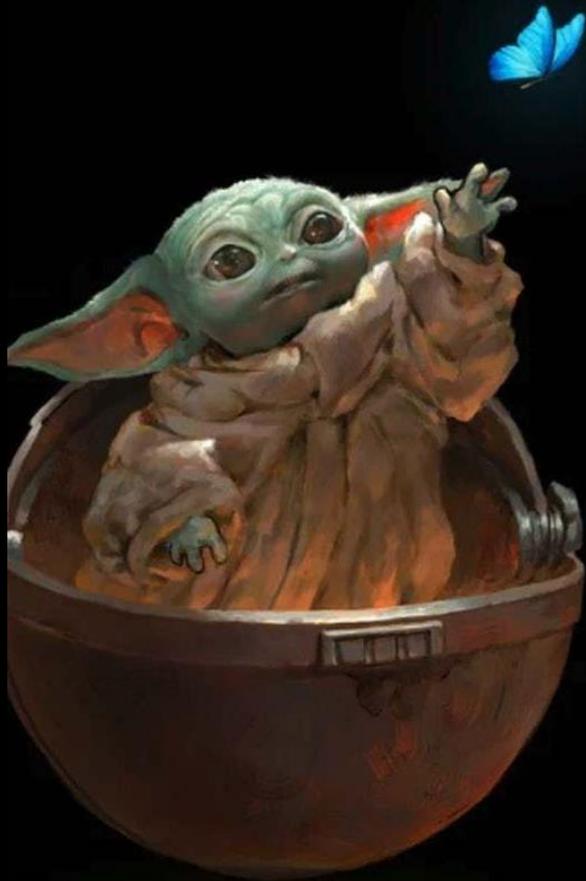
- Chegando na 3ª parte do meu segundo inventário, e mais uma vez diante da pergunta provocadora: Onde cheguei e para onde vou? Pergunta que todo cartemático deve carregar consigo e visitar frequentemente. E para ajudar a responder aonde cheguei e para onde vou dentro do meu processo de aprendizagem em matemática e arte é que vou visitar as cartas propostas na disciplina e tudo o que eu vivenciei e aprendi.
-



O que fez dessa experiência com a carta princípios inspiradores ser uma experiência de aprendizagem criativa? Como ela me ajudou a me tornar um aprendiz criativo ou fora da caixa?

- A experiência que tive nas trilhas da carta princípios inspiradores em contato com os referenciais teóricos que norteiam e conduzem ao entendimento sobre aprendizagem criativa me ajudaram a olhar para dentro de mim em busca de entender o meu processo de aprendizagem e criatividade. Me ajudou a buscar essa consciência do ser, essa sensibilidade presente no meu modo de viver (Ostrower, 2014), um modo de viver criativo que se faz presente ao longo de toda a minha vida e vai a cada momento desenvolvendo e construindo o meu Eu (Winnicott, 1975), o meu eu criativo, o meu eu aprendiz protagonista e responsável pela (re)construção do meu saber (Freire, 1996), por meio das minhas vivências e experiências, pelas ações, reflexões e ações, sempre, curioso, inquieto, aberto ao novo, em busca de novos saberes e tendo sempre uma atitude interdisciplinar (Fazenda, 2008) que me permite entrelaçar saberes como os vivenciados em matemática e arte.





- E ao mesmo tempo tendo o cuidado com as armadilhas do excesso de informação e opinião crítica sobre tudo, para não atrapalhar a experiência que se pretende passar, e para isso, preciso deixar ser tocado, ser afetado, deixar que algo aconteça (Larrosa, 2017). A experiência de produzir um autorretrato me fez lançar esse olhar para dentro de mim buscando expressar de forma criativa, quem eu era. Seguido da produção do infográfico da aprendizagem criativa que me ajudou a sintetizar e expressar por meio de imagens e palavras o entendimento de uma aprendizagem criativa. A vivência nessa carta me impulsionou os primeiros passos rumo ao aprendiz criativo, quando aceitei o desafio e me coloquei como sujeito autônomo e protagonista do meu saber, quando me identifico como ser consciente e sensível com potencial manifestado no meu modo de viver a vida, quando dou passagem ao que me acontece, ao que me toca, quando estou aberto ao novo e busco a integração dos saberes por meio de uma atitude interdisciplinar na produção e execução de cada situação proposta na disciplina.





- A carta percursos metodológicos me trouxe um maior entendimento sobre a Cartemática, como uma metodologia ativa em matemática e arte, que propõem a construção de uma cartografia da aprendizagem com base no conceito de cartografia de Deleuze e Guattari (1995), com o uso da cartografia para construir mapas, acompanhar movimentos, analisando suas linhas, espaços e devires. Ela contribuiu no processo de mapear a minha aprendizagem, por meio do acompanhamento dos meus percursos, em que fui observando e registrando meus processos de produção, busquei fazer as conexões entre a matemática e arte e fui fazendo as construções e relações entre saberes interdisciplinar, experimentando encontros, acessando minhas experiencias, acompanhando os processos e buscando mapear minha aprendizagem, fazendo curadorias e produções criativas, e buscando perceber como se dá o meu processo de aprendizagem ao longo da disciplina.

- A Cartemática provocou mudanças na minha atitude diante da minha aprendizagem, em que hoje sou mais consciente sobre meu papel de protagonista da minha aprendizagem, e sujeito responsável da experiência interdisciplinar e por isso busco estar aberto ao novo, busco educar mais o meu olhar, busco estar mais receptivo ao que me acontece, o que me toca. Quero continuar aberto a novas experiências, aberto a trilhar novos territórios, sempre atento a vivenciar as experiências ao longo do percurso, acompanhando e mapeando os meus processos de aprendizagem. A produção do mapa mental da Cartemática me ajudou a organizar o entendimento sobre a cartografia da aprendizagem de forma criativa.



Como as atividades vivenciadas na carta exercício do olhar corroborou para a educação e abertura do meu olhar para Arte? para a matemática? e como ela promoveu essa interdisciplinaridade e conexão entre saberes?

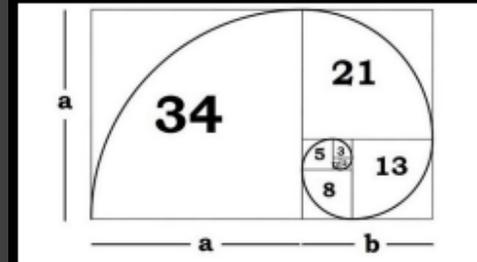
- As experiências vivenciadas ao longo da carta exercício do olhar me trouxe o aprendizado do exercício do olhar interdisciplinar através da imersão artística e matemática nas obras de Mondrian, Serpa e Durer. Educar o olhar para ver além do alcance dos olhos, e para isso foi preciso olhar com profundidade para entender melhor a obra em toda a sua amplitude, buscar um olhar mais apurado e atento, não somente a parte artística, mas também a matemática presente na obra e ir mais além, buscar fazer conexões interdisciplinares.

A letra grega Phi — ou ϕ é usada para representar essa equação em homenagem ao escultor Phideas; Foi descrita pela primeira vez por Euclides na obra "Os Elementos", escrita por ele a 2,3 mil anos.

PROPORÇÃO AUREA

Uma linha é dividida em duas partes e a parte mais longa (a) dividida pela parte menor (b) é igual à soma de (a) + (b) dividida por (a), resultando em 1.618.

$$\frac{a}{b} = \frac{a+b}{a} = 1.618... = \phi$$



A sequência de Fibonacci está ligada diretamente à proporção áurea. A espiral de Fibonacci aparece quando construímos uma série de quadrados cujos lados são os números da sequência de Fibonacci.

NEOPLASTICISMO

arte neoplástica que prima pela arte abstrata e objetiva e não figurativa com uso de formas geométricas simples nas cores primárias e puras, fazendo uso principalmente dos formatos retangulares.

- CUBISMO
- TEOSOFIA
- MOVIMENTO STIJL
- NEOPLASTICISMO

O ARTISTA

Pieter Cornelis Mondrian (1872 - 1944)
Pintor modernista holandês;
Criou o movimento artístico neoplasticismo e fez parte do movimento De Stijl

PRIMEIRO(A)
CRÍTICO(A) DE ARTE

Franco Seris





Trilha dos entrelaçamentos entre a Matemática e Arte

Carta Exercício do Olhar

Imersão Artística na obra:

Melancholia I, 1514 - Albrecht Dürer.

Discente: Franco Sérgio (Ilustrador)



- Os processos de cartocurar e cartofazer que eu realizei em cada obra me ajudou a educar meu olhar interdisciplinar por meio das imersões artísticas e matemáticas feita em cada obra em que pude entender com mais profundidade sobre o artista, seu estilo, a obra, o movimento, o conceito matemático e as conexões presentes na obra. E no cartofazer amadureci ainda mais o meu olhar com as produções das cartografias sobre cada obra e com a materialização da caixa de afecções pude fazer as conexões interdisciplinares ao produzir as caixas de saberes para materializar as cartocuradorias que teve como desafio o de trazer as conexões interdisciplinares da Trilha por meio da produção de livro objetos em formato de cartas, sanfonado e pop up com colagens, nuvem de palavras e poesia concreta.



Cartografia
Ivan Serpa

Carta do Exercício do
Olhar
Trilha dos
entrelaçamentos entre a
Matemática e Arte



- Para mim a experiência da produção das caixas de afecções me ajudou a perceber o meu potencial artístico, criativo e interdisciplinar, pretendo continuar avançando nos estudos e aperfeiçoar meu processo de produção de caixa afecções.



Qual a importância de inventariar minha aprendizagem em matemática e arte? Como ela muda me forma de conduzir minha aprendizagem? Como o CartoAtlas pode servir de instrumento metodológico para promover a aprendizagem criativa?

- A experiência em inventariar meu processo de aprendizagem em matemática e arte me colocou na posição de protagonista da minha aprendizagem, como sujeito crítico e consciente de que estou em constante processo de transformação e para isso preciso registrar meu percurso de aprendizagem, minhas vivências, impressões, dificuldades, descobertas, destacar tudo o que contribuiu para a minha formação em Matemática em arte. E um processo em que eu tive que olhar para dentro de mim e fazer um autorreconhecimento de toda a minha trajetória de aprendizagem, vivências e afetos.



Inventário Artístico-Matemático
Parte 3 - Posfácio

O retorno do
aprendiz Cartemático

Inventário
Artístico-
Matemático

Parte 2 - Intermédio
FRANCO SÉRIO



Inventário
Artístico-Matemático

Parte 1 - Prelúdio
(cinematográfico)

- E continuar atento a cada caminho trilhado, buscando acompanhar processos e fazer o registro da minha aprendizagem, para estar consciente de como estou a cada etapa do percurso da minha aprendizagem, e tendo em mente sempre uma pista para onde pretendo caminhar.
- O CartoAtlas como uma reunião de todos os meus itinerários e cartografias produzidas ao longo da disciplina pode contribuir dando pistas para que outras pessoas também possam se oportunizar a passar por uma experiência de aprendizagem criativa interdisciplinar em matemática e arte.





Que a força Cartemática esteja com você.

